



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

**FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL (PCA)
DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS IRRIGADOS**

Se este PCA for apresentado juntamente com o respectivo RCA, preencher a partir do Módulo 3.

MÓDULO 1 – IDENTIFICAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

Nome							
CPF / CNPJ		Identidade		Órgão Expedidor		UF	
Endereço				Caixa Postal			
Município			Distrito ou localidade		UF		CEP
DDD		Fone		Fax		E-mail	
<input type="checkbox"/> Pessoa Física		<input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica		Cadastro de Produtor Rural – PR			
Condição do Empreendedor		<input type="checkbox"/> Proprietário		<input type="checkbox"/> Arrendatário		<input type="checkbox"/> Parceiro <input type="checkbox"/> Posseiro <input type="checkbox"/> Outros	
Cargo / Função							

2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Nome / Razão social				Inscrição no INCRA				
Nome fantasia					CNPJ			
Endereço				Caixa Postal				
Município			Distrito ou Localidade		UF		CEP	
DDD		Fone		Fax		E-mail		
Inscrição estadual				Inscrição municipal				
Os dados de correspondência são os mesmos do empreendimento?				<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não, preencha os campos abaixo		
Endereço para correspondência								
Caixa Postal			Município			UF		CEP
DDD		Fone		Fax		E-mail		

3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ÁREA AMBIENTAL

Nome				CPF			
Registro no Conselho de Classe				ART / outro			
Endereço				Caixa Postal			
Município			Distrito ou Localidade		UF		CEP
DDD		Fone		Fax		E-mail	

4. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO ESTUDO AMBIENTAL

EMPRESA							
Razão social							
Nome fantasia					CNPJ		
Endereço				Caixa Postal			
Município			Distrito ou Localidade		UF		CEP
DDD		Fone		Fax		E-mail	

TÉCNICO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

Nome		CPF			
Registro no Conselho de Classe		ART / outro			
Endereço		Caixa Postal			
Município		Distrito ou Localidade		UF	CEP
DDD	Fone	Fax	E-mail		
OUTROS PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DOS ESTUDOS Caso haja mais de um profissional, acrescente-os inserindo novas linhas abaixo.					
Estudo		Nome		ART / outro	
Apresentar em anexo cópia das ART's e comprovante de pagamento de taxa					

5. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Assinalar Datum (Obrigatório)		[] SAD 69 [] WGS 84 [] Córrego Alegre				
Preencha a coordenada desejada em um dos formatos abaixo						
Formato Lat/Long	Latitude			Longitude		
	Grau	Min	Seg	Grau:	Min:	Seg:
Formato UTM (X, Y)	X (6 dígitos)=			Y (7 dígitos)=		
	Não considerar casas decimais			Não considerar casas decimais		
Fuso		[] 22 [] 23 [] 24				
Local (fazenda, sítio etc.)		Município				
Referência adicional para localização do local						
Bacia Hidrográfica *	Unidade de planejamento e gestão de recursos hídricos (UPGRH) *		Curso d'água mais próximo *			
* Consultar o Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE em http://www.zee.mg.gov.br/ em caso de dúvida na utilização do sistema, consultar o Manual em: http://www.zee.mg.gov.br/Ajuda/						

MÓDULO 2 – REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL

6. ATIVIDADES DO EMPREENDIMENTO CONFORME DN 213/17

Atividade Principal	Código-DN-213/17	Unidade	Quantidade	Início da Atividade
() Projeto agropecuário irrigado, público ou privado, com infraestrutura coletiva	G-05-01-0	Área útil (ha)		

NOTA 1: O Termo de Referência - TR da atividade principal deve ser preenchido completamente e, se houver outras atividades passíveis de regularização ambiental no empreendimento, o TR específico para cada uma dessas atividades deverá ser preenchido a partir do módulo 3.

7. OUTRAS ATIVIDADES NÃO DESCRITAS

Especificar Atividades	Código-DN-213/17	Unidade	Quantidade	Início da Atividade

NOTA 2: Listar todas as atividades desenvolvidas no empreendimento e para isto criar a quantidade de linhas necessárias na tabela acima.

8. FASE DA REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

A licença requerida é para ampliação ou modificação de empreendimento já licenciado?

Não Sim, informe ao lado N° do processo

Fase de Licença de Instalação (LI).

Fase de Licença de Instalação Corretiva (LIC), preencher o PCA a partir do Módulo 3.

Fase de Licença Prévia + Licença de Instalação (LP+LI), preencher o PCA a partir do Módulo 3.

Fase de Licença de Operação Corretiva (LOC), preencher o PCA a partir do Módulo 3.

Classe: *

* Informações presente no FOB – Formulário de Orientação Básica.

MÓDULO 3 DETALHAMENTO DAS MEDIDAS DE CONTROLE DOS IMPACTOS PREVISTOS NO RCA

* Acrescente linhas em cada um dos campos abaixo, quando necessário.

9. CONSERVAÇÃO DO SOLO E ÁGUA

Descrever sucintamente os planos e medidas que deverão ser implantadas para prevenir a erosão e evitar a perda da fertilidade do solo, descrevendo as práticas conservacionistas adotadas para sua proteção e conservação.

10. SISTEMA DE CONTROLE DAS ÁGUAS PLUVIAIS E EROSÃO

Tecnologia

Local/cultura

Terraços

Plantio em nível

Fogo

Plantio direto

Cordão de contorno

Rotação de culturas

Construção de terraços e canais escoadouros

Bacias de contenção (Barraginhas)

Preparo do solo Convencional

Cultivo mínimo

Plantio direto)

Plantio de leguminosas

Outros: Adicione quantas linhas forem necessário para especificar a abaixo

11. USO RACIONAL DE FERTILIZANTES, CORRETIVOS E DEFENSIVOS QUÍMICOS



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

Descrever o programa de controle de pragas e as medidas a serem adotadas para minimizar o uso de defensivos agrícolas

Controle químico

Controle biológico convencional

Controle conservativo

Programa de manejo integrado de pragas (MIP)

Descrição:

12. RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS / RECOMPOSIÇÃO DA RESERVA LEGAL

Incluir Plano de Recuperação das Áreas Degradadas da propriedade, quando houver estas áreas, incluindo as áreas de empréstimo e de "bota-fora" nos casos de canais e pequenas barragens de irrigação; manutenção da vegetação nativa remanescente; recomposição da reserva legal e de áreas de preservação permanente (se for o caso); conservação da fauna e flora.

13. TRATAMENTO DO EFLUENTE SANITÁRIO

Informar as unidades componentes do sistema de tratamento de efluentes sanitários.

Local de tratamento para o esgoto sanitário gerado nas áreas administrativas e operacionais do empreendimento:

Em sistema exclusivo para tratamento de esgoto sanitário.

Em sistema para tratamento conjunto com o efluente líquido, (passar para o próximo item)

Estrutura	Número	Dimensões		Tipo de impermeabilização
<input type="checkbox"/> Tanque Séptico		Altura (m)		
		Largura (m)		
		Profundidade (m)		
		Tempo de detenção (horas)		
<input type="checkbox"/> Filtro Anaeróbio		Altura (m)		
		Largura (m)		
		Profundidade (m)		
		Tempo de detenção (horas)		
<input type="checkbox"/> Sumidouro		Altura (m)		
		Largura (m)		
		Profundidade (m)		
		Tempo de detenção (horas)		
<input type="checkbox"/> Outros				

Local onde será instalado o sistema:

Distância da divisa do terreno

Distância até o curso d'água mais próximo

Profundidade do lençol freático

Riscos de inundação

* O sistema de tratamento de efluente sanitário deverá atender à norma técnica NBR/ABNT nº 13.969/97.

* Nos casos em que o efluente sanitário for destinado em sumidouro, apresentar em anexo, **teste de infiltração** de acordo com a norma técnica NBR/ABNT nº 7.229/93.

* No caso de lançamento de efluente sanitário tratado ou não na rede pública, apresentar **anuência da concessionária local**.

14. EFLUENTES LÍQUIDOS

Assinale os efluentes líquidos produzidos:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

<input type="checkbox"/> Água não aproveitada nos bebedouros (tipo calha)	<input type="checkbox"/> Efluentes das atividades (higienização das instalações, etc.)
<input type="checkbox"/> Outros, especificar	
Possui monitoramento da qualidade da água após tratamento e/ou no local de lançamento? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Caso possua monitoramento anexar o laudo de análise de acordo com a Deliberação Normativa 01/2008.	
Descrever o plano de gerenciamento dos efluentes líquidos gerados pela limpeza e higienização das instalações da atividade, caso a alternativa a ser adotada seja um sistema de tratamento, indicar a eficiência a ser obtida em todo sistema e em cada componente.	

15. RESÍDUOS SÓLIDOS

Subprodutos e/ou resíduos sólidos

Nome do resíduo	Equipamento ou operação geradora do resíduo	Classe do Resíduo	Taxa mensal máxima de retirada (informar unidade)	Forma e local de acondicionamento	Destinação final*
Lixo doméstico					
Restos de culturas					
Embalagens diversas descartadas					
Óleos, graxas e lubrificantes					
Embalagens usadas de agrotóxicos					
Lodo do tratamento de efluente sanitário					
Outros: Especifique nas linhas abaixo					

A destinação final dos resíduos deverá ser feita por empresas ambientalmente regularizadas pelo órgão ambiental competente.

16. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Apresentar em anexo o **programa de educação ambiental**, nos Termos da Deliberação Normativa 110 de 18 de Julho de 2007.

17. MONITORAMENTO AMBIENTAL

O empreendedor deverá apresentar, conforme especificado em anexo, um **projeto de monitoramento do ambiente**, para verificar a qualidade dos recursos disponíveis, seguindo as informações.

Componente Avaliado	Parâmetros Avaliados	Resultado Obtido
---------------------	----------------------	------------------



Água		
Solo		
Efluentes		
Outros (+)		

18. PROCEDIMENTOS PARA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Apresentar planejamento, considerando as possibilidades de acidentes nas áreas de produção, armazenamento de produtos e insumos diversos, descrevendo os procedimentos de emergência para as hipóteses previstas, citando as medidas mitigadoras dos possíveis impactos ambientais que possam estar associados aos eventos considerados.

19. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

O empreendedor deverá apresentar neste item, um plano com a descrição das medidas e ações adotadas ou a serem adotadas pelo empreendimento visando à melhoria ambiental da propriedade. Como exemplos de medidas compensatórias dos impactos ambientais causados pelo empreendimento podem ser citadas: manutenção de reservas florestais nativas; recuperação de áreas degradadas da propriedade; recomposição de reserva legal e de áreas de preservação permanente (APP).

20. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Apresentar planejamento das medidas de controle de proliferação de roedores se for o caso, descrevendo, no caso da utilização de produtos químicos para controle, toxicidade, princípio ativo, dose, concentração, frequência, forma de aplicação, e destino final de embalagens.

*Informar sobre atividades terceirizadas na propriedade.



21. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O empreendedor deverá apresentar um cronograma de execução da implantação e manutenção contemplando cada medida mitigadora adotada para a minimização dos impactos ambientais causados pelo empreendimento, bem como cada medida compensatória adotada.



MÓDULO 4 – ANEXOS QUE ACOMPANHAM O PRESENTE RELATÓRIO

Marcar os anexos que acompanham o relatório

() Anexo I – **Projeto de monitoramento do ambiente**, para verificar a qualidade dos recursos disponíveis, seguindo as informações:

- Monitorar as características do solo, através de análises físico-químicas do mesmo, para verificação de alteração nas características físicas e químicas, como compactação, salinização, alteração na fertilidade e estrutura, contaminação com defensivos químicos, em diferentes profundidades no perfil do solo; além de monitoramento das práticas conservacionistas descritas;
- Monitorar a água utilizada na irrigação por meio de análises químicas verificando a qualidade, assim como águas subterrâneas e superficiais a jusante do projeto de irrigação, visando verificar possíveis contaminações com agroquímicos; além de monitorar os programas de conservação da água descritos;
- Monitorar a saúde dos trabalhadores através de exame médico periódico nos funcionários que lidam diretamente com a aplicação de defensivos químicos; Vistoria e manutenção periódica nos equipamentos e implementos agrícolas utilizados no empreendimento, com vistas a anular possíveis irregularidades em seu funcionamento

Vistoriar a infra-estrutura construída, principalmente no tocante à barragens, reservatórios e estradas, visando conservar sua estrutura, evitar erosão e recompor a paisagem.

() Anexo II – **Programa de educação ambiental**, nos Termos da Deliberação Normativa 110 de 18 de Julho de 2007.

() Anexo III – **Cópia das ART's e comprovante de pagamento de taxa.**

() Anexo IV – **Teste de infiltração** de acordo com a norma técnica NBR/ABNT nº 7.229/93.

() Anexo V – **Anuência da concessionária local.**

() Outro